

Laços Portugueses

(DEDICADO AOS AMIGOS SILVÉRIO PARADA E ISABEL LAGO BARBOSA, AMBOS PORTUGUESES)

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA SACRAMENTO • PRESIDENTE DO IHG DE SÃO JOÃO DEL-REI

Como já disse Cyro Siqueira, faz parte da tradição brasileira a invenção e a divulgação de anedotas envolvendo personagens portuguesas. Como sempre os piadistas procuram enfatizar uma certa ingenuidade dos lusos, coisa que está no polo oposto da nossa "malandragem nacional".

Jornais, revistas e a internet estão cheios de anedotas, completando este rol com aquelas piadas contadas em botequins, esquinas e em reuniões familiares.

Quem ainda não ouviu o seguinte diálogo de botequim:

- *Vocês sabem por que uma sociedade entre dois portugueses sempre dá certo?*

- *É porque um rouba do outro e sempre deposita na conta conjunta!*

Ou ainda:

- *Por que o Manoel sempre guarda uma garrafa vazia na geladeira?*

- *Porque sempre aparece na sua casa alguém que diz que não bebe nada!*

E agora a última:

- *Você sabe por que os portugueses só usam a letra "T" nas suas agendas de telefones?*

- *É porque eles escrevem: Telefone da Maria, Telefone do Joaquim, Telefone do Manuel etc...*

Na contra-mão dessas anedotas, há que se refletir sobre a nossa situação caseira, da qual muitas das vezes nós esquecemos, talvez por vergonha de ela ser calamitosa. Nossa imprensa está sempre cheia de notícias de casamentos que não dão certo e se transformam em ações judiciais envolvendo verdadeiras fortunas, de crimes impunes, de desvios de dinheiro público, de crimes do colarinho branco, de prostituição infantil, de crimes contra o patrimônio etc... Tudo isso é uma pequena prova da nossa "esper-teza" e da crença de que se deve levar vantagem em tudo, seja lá de qualquer forma, fato que já se tornou uma impensa praga nacional.

Dias desses um amigo meu esteve em Portugal; num restaurante, vendo o piano silencioso, resolveu repreender o garçom, em tom de chacota:

- *Por que aqui não tem piano?*

O garçom respondeu:

- *Piano sempre temos, olha ali, ora pois... O que nem sempre temos é um pianista a tocar!*

Essa pode ter sido uma resposta vingativa para as nossas anedotas cheias de preconceitos que sempre estamos contando, ouvindo e nos divertindo às custas dos nossos irmãos portugueses, que são inteligentes, laboriosos, que possuem uma economia exemplar, bons políticos, uma importante malha turística, bons vinhos, bom bacalhau, isso para não falar da importância das grandes navegações, de Pedro Álvares Cabral, de Camões, Fernando Pessoa, Saramago... Os portugueses, que queiramos aceitar ou não, são nossos irmãos, dos quais herdamos muito da nossa tradição e dos nossos costumes. Penso que já é tempo de promovermos um maior intercâmbio econômico, social e cultural com a pátria lusitana ao invés de ficarmos por aqui apenas a nos divertir através das maldosas piadinhas dos nossos descobridores...

Jornal de Minas

São João del-Rei - MG, ano III - Edição 49 - 30 de novembro de 2004 - Página 2